

Interdições chegam a 8.415 casos em um ano de ações

PANDEMIA Segundo o prefeito Bruno Reis, as medidas restritivas ainda não tiveram o impacto desejado

Possibilidade de colapso no sistema de saúde permanece na capital

Interdições chegam a 8.415 casos em um ano de ações

LUANA LISBOA*

Com o primeiro caso de coronavírus da Bahia notificado há um ano, ontem foi o marco de um ano da força-tarefa de fiscalização da cidade. Liderada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) e com apoio da Polícia Militar, a operação já realizou um total de 366.226 notificações. Dessas, 8.415 foram interdições e 99, casações de alvará em estabelecimentos, além da dispersão de 685 aglomerações.

De início, Rio Vermelho e Itapua eram os bairros que mais tinham ações dos agentes de fiscalização. Judielson Castro, um dos agentes, credita isso ao fato de que os locais são "bairros de convergência" e pontos de entretenimento. Mas, na medida em que os frequentadores e proprietários dos estabelecimentos compreendiam a necessidade do trabalho para a preservação de vidas, as coisas foram melhorando.

"Com isso, nós começamos a continuar o trabalho mais pulverizado e mais tranquilo. Mas sempre aparece algo na Pituba, por exemplo, e também fomos moldando. Agora, nós podemos dar atenção aos outros bairros, com mais tranquilidade", explicou o agente.

Nos bairros de Cajazeiras, Pernambuco, São Marcos, Fazenda Grande e Boca do Rio, as denúncias são recorrentes.

"Quando chegamos ao ponto de tomar uma medida mais dura, como a interdição, é porque o comerciante simplesmente não quis entender e nem se submeter à regra, quis desafiar a fiscalização e pagar para ver", explicou o diretor de fiscalização da Sedur, Átila Brandão Júnior.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

BRUNO BRITO*

Em mais um dia com número elevado de pacientes aguardando regulação no sistema de saúde soteropolitano, com 132 pessoas registradas, o prefeito Bruno Reis (DEM) afirmou, na manhã de ontem, durante coletiva na Arena Fonte Nova, que mesmo com uma redução de novos casos da Covid-19, não é possível descartar a possibilidade de um colapso no sistema de saúde.

Segundo ele, as medidas restritivas ainda não tiveram o impacto desejado nas unidades de saúde. De acordo com o gestor municipal, as ações de ampliação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que registrou 87% de ocupação ontem, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como de enfermaria, foi o que permitiu que o colapso ainda não tenha acontecido em Salvador.

Ontem, das 132 que aguardavam regulação, 79 esperavam por leitos de UTI. "Os números vêm diminuindo, porém eles ainda não repercutiram nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), no sistema saúde, a expectativa é que vá repercutir, com menos gente infectada, menos gente vai demandar o serviço de saúde. Quando falamos que essas variantes têm poder maior de causar sintomas mais graves, em função dessas novas cepas, é algo que reflete nas UPAs. Estamos sobrevivendo porque estamos ampliando", afirmou.

Segundo o gestor, ainda não é possível afirmar se o pior momento já foi superado, por isso, será necessário observar quando a pressão começar a diminuir nas UPAs. "Não dá para dizer quando vai cair, mas vai ocorrer. No entanto, para is-



Três novas bases de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram inauguradas na manhã de ontem

so acontecer, é necessário consciência. É algo que será decisivo para evitar um colapso", defendeu.

Rede funerária

Após a abertura de uma licitação para construir gavetas funerárias, o prefeito garantiu que não há risco de

Em mais um dia com alto índice, 132 pacientes aguardavam regulação

colapso do sistema funerário. Segundo ele, a ação já estava no plano de expansão da rede.

"Ano passado tínhamos construído gavetas, foram mais de 2 mil. É algo que estava no plano de expansão. Uma licitação foi apresentada no dia 15, vamos construir mais 1100 gavetas. Hoje, temos 620 disponíveis, têm corpos que serão exumados ao longo do mês de março. Temos disponibilidade nos nossos cemitérios, então isso não será problema", afirmou.

Samu

Na oportunidade, o gestor também anunciou a implantação de três novas bases do Serviço de Atendi-

mento Móvel de Urgência (Samu), para dar mais agilidade ao atendimento aos pacientes.

"É importante ampliar, porque não adianta ter os leitos, se não conseguirmos levar os pacientes. Então, o Samu tem posição de destaque, pois sem ele, não conseguiríamos dar vazão à demanda que temos por leitos de UTI e enfermaria", destacou o gestor municipal.

Os novos pontos ficarão na Arena Fonte Nova, no Hospital Salvador e no Pronto Atendimento do Marback, no Imbuí. Desta forma, Salvador passa a contar com 17 bases de apoio.

"Já tínhamos comunicado a ampliação do número de ambulâncias, de 60 para 70.

Em média, demora de 15 a 20 minutos para dar o apoio, tínhamos 14 bases, agora vamos para 17. Agora damos uma cobertura maior, oferecendo um serviço de urgência com agilidade maior", afirmou.

Outra ação foi a aquisição de 12 aparelhos de ultrassonografia, que ficarão nas ambulâncias. "São 12 aparelhos, em um investimento de R\$ 1,2 milhão. Vai permitir, por exemplo, identificar se ele já tem um comprometimento do pulmão. Poderá ser usado nas outras ocorrências como acidentes de trânsito, que provocam hemorragias internas".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Vacinação de idosos com 74 anos ou mais segue hoje

GABRIEL GALINDO*

Apesar da autorização da Comissão Intergestores Bipartite da Bahia (CIB) para aplicação de doses da vacina contra a Covid-19 para idosos acima de 70 anos, após a chegada de mais de 44 mil novas doses, a capital baiana segue com a imunização de idosos com idade igual ou superior a 74 anos e profissionais de saúde hoje.

O secretário municipal da Saúde, Léo Prates, prega cautela devido à incerteza sobre quantidade de doses. "Nós temos autorização institucional da Comissão Intergestores Bipartite, mas pode ser que não tenhamos doses, então, por isso mantemos a posição de que a vacinação anunciada por enquanto é de 74 anos", afirmou.

De acordo com a coordenadora do Controle de Doenças da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Doiane Lemos, a falta de doses suficientes para assegurar a vacinação dos idosos de 70 anos, exige uma mudança gradativa de faixa etária após avaliação das doses restantes.

"Por conta do quantitativo insuficiente de doses para atender de forma integral os grupos prioritários, a SMS está realizando diariamente

a análise da estratégia e incorporando gradativamente novas faixas etárias", informou.

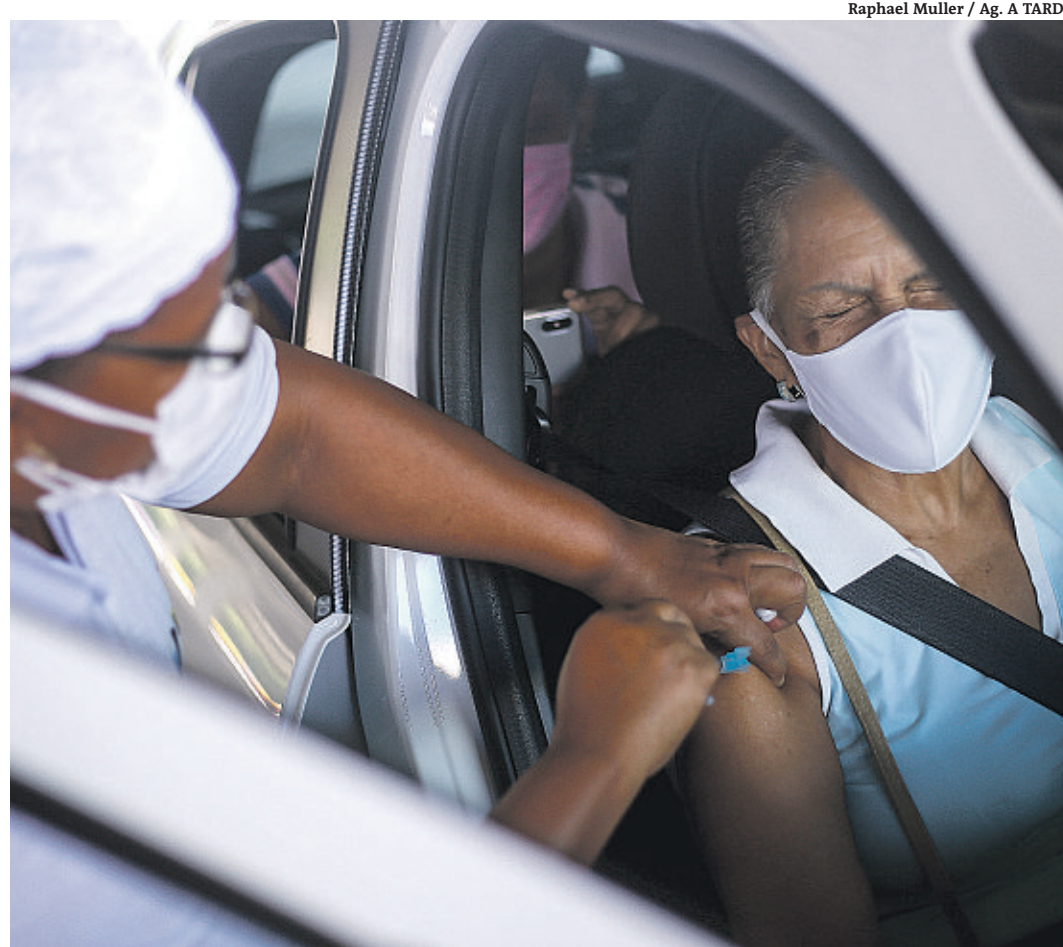
Programação

Hoje, pela manhã, das 8h às 12h, serão vacinados os idosos com 74 anos ou mais nascidos de outubro de 1946 a 18 de março de 1947. Pela tarde, das 13h às 16h, serão imunizados os idosos com 74 anos ou mais, nascidos de 18 de março a setembro de 1946.

Para aqueles que pertencem a este grupo, os pontos de vacinação disponíveis são os drivers: Universidade Federal da Bahia – Campus Ondina, Arena Fonte Nova, Atacadão Akarejo – Fazenda Coutos, 5ª Centro de Saúde, Parque de Exposições, Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências-Cabula e Vila Militar – Dendezeiro.

Além dos pontos fixos: USF Vista Alegre, UBS Nelson Piauhy Dourado (em Águas Claras), USF Resgate, USF Federação, USF Plataforma, USF Cajazeiras X, 5º Centro (Barris) e Colégio da Polícia Militar (CPM) – Dendezeiros.

O serviço de vacinação domiciliar da prefeitura, Vacina Express, também, está disponibilizando agendamentos, para esta faixa etária, no site vacinaexpress.



O Parque de Exposições é um dos locais de vacinação contra o novo coronavírus

Segunda dose da vacina dos odontólogos, médicos e fisioterapeutas autônomos continua normalmente

saude.salvador.ba.gov.br.

A segunda dose da imunização dos odontólogos, médicos e fisioterapeutas autônomos, também, continua ocorrendo normalmente.

A técnica de enfermagem Andréa Santos teve o privilégio de vacinar sua mãe, Altamira Souza, 75 anos, ontem, na Fonte Nova e contou a emoção do momento.

"A sensação é tão inex-

plicável de ter vacinado a minha mãe, pois vendo tantas mortes e eu, como linha de frente, preocupada com meus pais. Vacinando muitas pessoas e preocupada com eles. Foi muita emoção, eu mesma, aplicar a primeira dose a minha mãe", explicou a profissional da saúde.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Rui Costa faz apelo para cumprimento de restrições

RAPHAEL SANTANA

O governador Rui Costa (PT) fez um apelo aos prefeitos de municípios da Bahia para o cumprimento do toque de recolher e do decreto estadual, que determina o fechamento do comércio, como uma das medidas para conter o avanço da Covid-19 no estado.

"O comércio precisa dar sua contribuição e fechar no fim de semana. Dois dias de distanciamento e menor contato. Melhor isso do que a situação se agravar e ter que fechar a semana inteira", alertou em entrevista ao programa Bahia no Ar, da Record TV Itapoan, na manhã de ontem.

Rui Costa disse, ainda, sobre o envio de mais remessas da vacina contra o coronavírus, após a chegada de 308,6 mil novas doses ao estado, durante a madrugada de ontem.

"O Ministério da Saúde garantiu o envio de um lote por semana aos estados. Desta vez, espero que a promessa se realize. Ainda não conseguimos vacinar o primeiro grupo, formado por profissionais da saúde, idosos com 75 anos ou mais e indígenas. Infelizmente, o volume de vacinas é muito pequeno", criticou.